

60ª Produção
baal 17
teatro

A BILHA QUEBRADA



A BILHA QUEBRADA

Ficha Artística e Técnica

Texto: H. V. Kleist

Tradução: Christine Zurbach

Encenação: Rui Ramos

Elenco: Bárbara Soares, Carolina Carvalhais,
Filipe Seixas, Marco Ferreira, Marisela Terra,
Miguel Magalhães, Pedro Ramos e Sandra Serra

Cenografia: Fabrice Ziegler

Figurinos: Inês Galveias

Cabelos: Eduardo Estevam

Caracterização: Abigail Machado

Desenho de Luz: Filipe Seixas

Fotografia: Fabrice Ziegler

Design Gráfico: Ana Rodrigues

Direção de Produção: Sandra Serra

Produção Executiva: André Batista

Gestão: Rui Ramos

Classificação etária: M/12

Duração: 70 min aprox.



SINOPSE

Num tribunal de aldeia, a Dona Marta exige justiça: alguém invadiu o quarto da sua filha Eva durante a noite e partiu a sua bilha de estimação.

Adão, o juiz autoritário e corrupto, prepara-se para resolver o caso em benefício próprio, mas por azar nesse dia recebe a visita de uma Inspectora vinda da cidade.

Eva recusa-se a contar a verdade e as suspeitas caem sobre o seu noivo.

Para Dona Brígida, que nada lhe escapa, o Diabo está envolvido na questão.

Afinal, quem partiu a bilha da Dona Marta?

A comédia "A Bilha Quebrada" denuncia a hipocrisia, a corrupção e o abuso de poder, e desafia-nos para uma reflexão sobre a fragilidade da justiça e das instituições.





A ENCENAÇÃO

O espetáculo a “Bilha Quebrada” pretende, de forma cômica, explorar os mecanismos do poder, da justiça e da hipocrisia humana. Apesar do texto ter mais de dois séculos, a encenação pretende sublinhar a ironia da sua impressionante atualidade.

Num ritmo rápido e numa fisicalidade marcada, oito atores para outras tantas personagens, sobem a um estrado/tabuado largo, estrutura única que funciona simultaneamente como tribunal, casa e palco da farsa. As figuras, grotescas, interpretadas de forma deliberadamente excessiva e em diálogo com a plateia, sublinham o carácter burlesco da obra onde por vezes se confunde o público com o privado.

A bilha (quebrada), objeto aparentemente banal, motivo do julgamento, assume um forte valor simbólico - a fragilidade da justiça quando é exercida por mãos corrompidas - e funciona como um espelho crítico da sociedade atual, questionando a credibilidade das instituições e a facilidade com que a verdade pode ser manipulada. Tal como em Kleist, o riso surge, mas deixa sempre um travo amargo — sinal de um teatro que diverte, mas sobretudo inquieta.

Rui Ramos



O AUTOR

Heinrich von Kleist (1777 – 1811) foi um escritor, dramaturgo e poeta alemão, considerado uma das figuras mais complexas e originais da literatura alemã do início do século XIX.

A sua vida foi marcada por instabilidade emocional, dificuldades financeiras e uma constante sensação de incompreensão por parte do público do seu tempo. Em 1811, com apenas 34 anos, suicidou-se em Berlim, num pacto de morte com uma amiga, um episódio que reforçou a imagem trágica associada ao autor.



No meio desta vida curta, a sua produção literária e intelectual marcou escritores e pensadores contemporâneos e futuros.

Hoje, Heinrich von Kleist é considerado um precursor da literatura moderna, admirado pela profundidade psicológica das suas personagens e pela ousadia formal dos seus textos. A sua obra continua a ser estudada e encenada, influenciando escritores, dramaturgos e filósofos até aos dias de hoje.

FOTOS ↓



VIDEOS ↓





NECESSIDADES LOGISTICAS

-Alojamento (se necessário):

10 pessoas, 8 atores, 1 técnico e encenador (2 quartos de casal 2 duplos e 1 single).

-Alimentação:

Almoço e jantar, para 9 pessoas.

CONDIÇÕES TÉCNICAS

- "A Bilha Quebrada", de Heinrich von Kleist é um espetáculo de rua e espaços não convencionais adaptável a salas de espetáculo.

-Espaço mínimo de implementação: 10 largura x 8 profundidade.

-A Baal17 é responsável por todo o material técnico de som e luz.

-O promotor deve assegurar corrente eléctrica monofásica, espaço para camarins com mesas, duas mesas para adereços, cadeiras e acesso a casa de banho e a montagem da plateia.

-O promotor deve ter em consideração na escolha do local de apresentação a não existência de trânsito automóvel e a não influência de iluminação pública no desenho de luz do espetáculo.

- O promotor é responsável por garantir a segurança do espaço durante o período de refeições.


-A montagem do espetáculo é realizada no dia de apresentação.


Tempo de montagem 4 horas.

Tempo de desmontagem 2 horas.

+ INFORMAÇÕES

 geral@baal17.pt

 (tm) +351 284 549 488 (Chamada para a rede fixa nacional)

 (tm) +351 961 363 107 (Chamada para a rede móvel nacional)





A BILHA QUEBRADA

SIGAM EM



www.baal17.pt



[Baal17_teatro](https://www.instagram.com/Baal17_teatro)



[Baal17teatro](https://www.facebook.com/Baal17teatro)